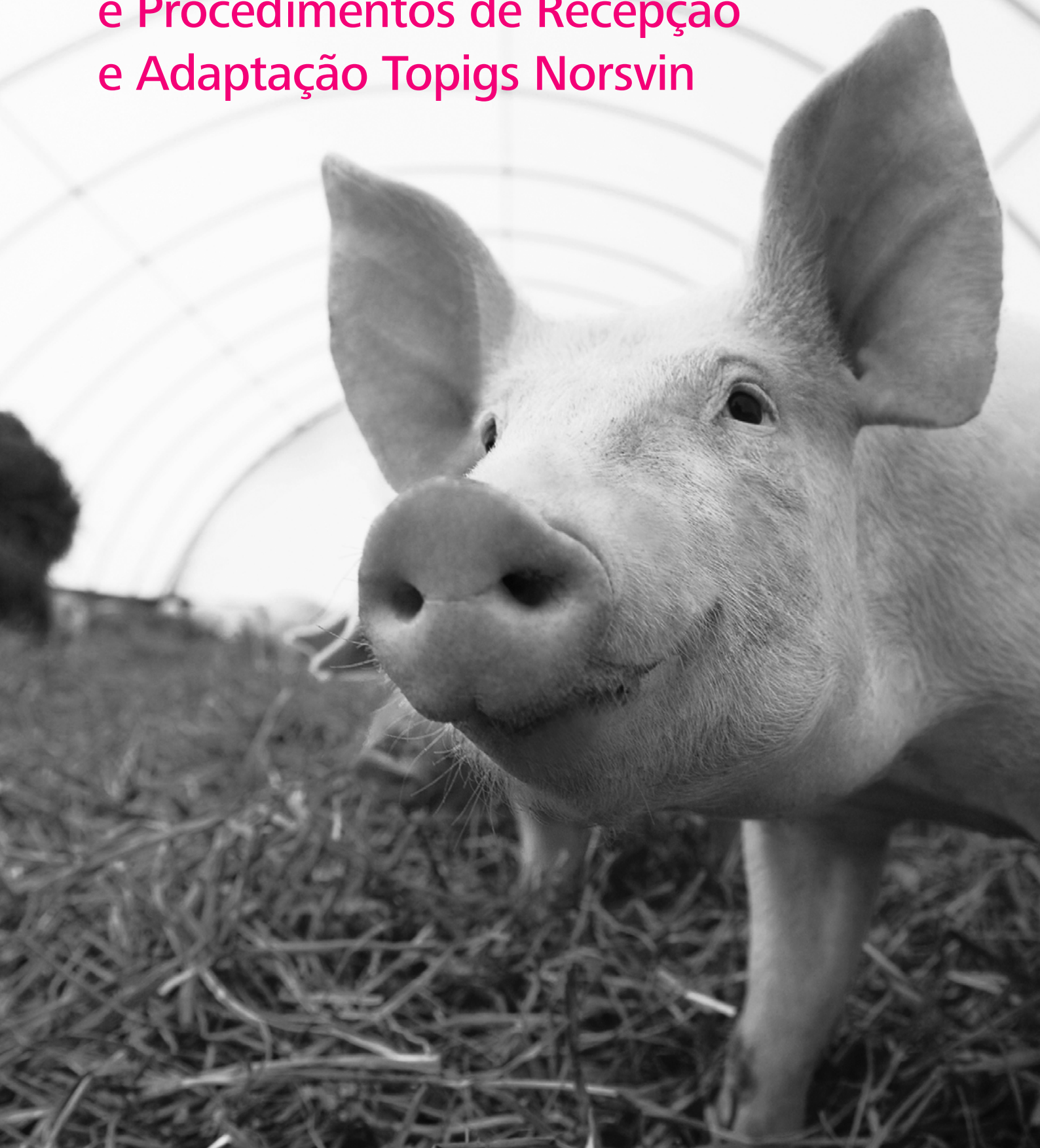


Parâmetros de Reposição e Procedimentos de Recepção e Adaptação Topigs Norsvin



Sumário

PARÂMETROS DE REPOSIÇÃO DE ANIMAIS TOPIGS NORSVIN	03
PRAZO MÁXIMO PARA A SOLICITAÇÃO DE REPOSIÇÃO	04
TIPOS DE REPOSIÇÃO	04
REPOSIÇÃO TOTAL	04
REPOSIÇÃO PARCIAL PARA FÊMEAS	05
REPOSIÇÃO PARCIAL PARA MACHOS	06
OBJETIVO	07
SUGESTÕES GERAIS	08
ADAPTAÇÃO	09
INTRODUÇÃO DE ANIMAIS DIRETAMENTE NA GRANJA	10
PARÂMETROS DE REPRODUÇÃO	11

Parâmetros de Reposição de Animais Topigs Norsvin

- As solicitações de reposições devem ser feitas dentro dos prazos estipulados e devem ser dirigidas ao Supervisor Técnico Comercial da área ou contato técnico.
- Somente será avaliada a reposição se as recomendações dos Procedimentos de Recepção e Adaptação para animais Topigs Norsvin forem seguidas.
- É necessária a informação dos dados do boletim, bem como o preenchimento do checklist, para que o formulário de solicitação seja elaborado pela pessoa de contato.
- Se houver dúvidas, entre em contato com o Supervisor Comercial.

Prazo Máximo para a Solicitação de Reposição

Razão	Prazo
Problemas Físicos	Máximo de 6 dias após a chegada do produto.
Problemas Reprodutivos	Macho: Falta de libido até 240 dias de vida do animal. Anormalidades espermáticas: Assim que detectadas ou até 3 meses após a monta/coleta (devem ser acompanhadas de laudo laboratorial). Fêmea: Anestro até 240 dias de vida, com a devida aplicação dos procedimentos recomendados para indução de cio. Outros problemas reprodutivos: Assim que detectados ou até 3 meses após a primeira cobertura.
Problemas Sanitários (morte ou problema durante a adaptação)	Nos primeiros 15 dias após recebimento do produto.

Tipos de Reposição

Reposição Total

Quando o animal é integralmente reposto sem gerar ônus ao cliente.

- Animal morto durante o transporte.
- Morte ou problema na adaptação no período de 15 dias após a recepção do animal.



Talent X Topigs 20

Tipos de Reposição

Reposição Parcial para Fêmeas

É fornecida nas situações em que os animais estejam vivos, porém com sua capacidade reprodutiva comprometida. Há ônus de 90 kg para poder receber a reposição. Corresponde ao valor de venda para o abate do animal reposto.

- Anestro até 240 dias de vida. Até 200 dias, o animal deverá ter sido submetido a práticas que visem o estímulo à expressão do estro. A hormonioterapia deverá ser utilizada como última opção após 200 dias de idade e, após a aplicação do produto (Pg600), deverão ser aguardados 10 dias.
 - Vulva infantil. Excepcionalmente para diagnóstico diferencial com vulva pequena, poderá ser estendido o prazo para solicitação de reposições até 50 dias após a entrega.
 - Menos de 12 tetas funcionais ou inviabilidade dos 2 primeiros pares peitorais.
 - Animais fora de padrão, sendo animais com menos de 42 kg com 90 dias, 64 kg com 120 dias ou 85 kg com 150 dias na recepção e defeitos de conformação.
 - Defeitos de aprumos ou alterações nos cascos que comprometam a reprodução.
 - Quando ocorrerem três repetições de cio consecutivas, desde que se tenha respeitado a idade mínima de 210 dias de vida na primeira cobertura, sejam repetições regulares e que não sejam repetições com descarga vulvar. É necessária a comprovação com dados técnicos que deverão ser descritos no pedido de reposição.
- Obs.: Problemas reprodutivos após as fêmeas terem parido não serão considerados motivo de reposição.

Tipos de Reposição

Reposição Parcial para Machos

É fornecida nas situações em que os animais estejam vivos, porém com sua capacidade reprodutiva comprometida. Há ônus de 115 kg para poder receber a reposição. Corresponde ao valor de venda para o abate do animal repostado.

- Problemas de patologia espermática acentuada e não adquirida que sejam detectados e notificados até 3 meses após a primeira cobertura ou inseminação. É necessário no mínimo um espermograma e análise de dados. Os machos devem começar a trabalhar somente após 210 dias de vida e ter intervalo de trabalho de 4 dias para monta natural e 7 dias para a inseminação artificial até um ano de vida.
- Falta de libido detectada no período de treinamento dos animais (até 240 dias de idade). Como último recurso, deverá ser utilizada hormonioterapia (Lutalyse - 2 ml).
- Animais fora de padrão com baixo desenvolvimento (menos que 95 kg com 150 dias na recepção), anormalidades do pênis e má conformação.
- Defeitos de aprumos ou alterações nos cascos que comprometam a reprodução.
Obs.: Problemas reprodutivos adquiridos devido a problemas sanitários ou ambientais, após o período de adaptação, não são considerados motivos de reposição.

Objetivo



Os animais Topigs Norsvin são produzidos com rigoroso controle sanitário, razão pela qual são livres de patógenos específicos.

Em granjas comerciais, existem agentes microbianos na população que podem produzir efeitos negativos ou doenças aos animais recém-adquiridos.

O programa de adaptação tem por objetivo expor os animais de forma gradativa a estes agentes, estimulando a aquisição de imunidade celular e humoral.

O período de quarentena também objetiva monitorar os animais, minimizando riscos de introdução de doenças.

Sugestões Gerais

Manter condições de conforto aos animais, proporcionando áreas com adequado espaço físico. Para cachasos, alojar individualmente em baias de no mínimo 2,5 x 2,5 m. Para fêmeas, alojar em pequenos lotes de 4 a 6 por baia, com espaço físico de 2,0 m² por fêmea. Verificar o funcionamento dos bebedouros (temperatura da água: ideal entre 18 e 23 °C; vazão: 2 litros por minuto).

- Evitar pisos irregulares, abrasivos, úmidos, escorregadios e grades cortantes que podem produzir lesões. Em casos de ferimentos, tratar com soluções ou pomadas à base de antibióticos.
- Tratar preventivamente os cascos com uma pasta (500 ml de formol comercial, 500 g de sulfato de cobre, 8 kg de cal hidratada e 19 litros de água), 1 a 2 vezes por semana, para evitar rachaduras e possíveis infecções. Utilize cama (palha ou maravalha) para proteger os cascos.
- No dia da recepção, fornecer apenas 1,5 kg de ração por animal. Na primeira semana, fornecer ração à vontade e depois limitar em 2,0 a 2,5 kg por dia (ração reposição) até o momento do flushing. Assegurar que todos os animais tenham acesso à ração ao mesmo tempo.
- Antes do recebimento dos animais, as instalações deverão estar limpas e desinfetadas (formol, glutaraldeído, clorexidina, cloro ou outros).

Adaptação

A melhor condição de recepção e adaptação das leitoas é obtida quando utilizado um protocolo rígido de quarentena. Sugerimos o uso do seguinte protocolo, praticando o quarentenário (Condição Ideal):

Tempo	Atividade
De 4 a 7 dias	Iniciar o programa de vacinações contra as enfermidades existentes na granja (Mycoplasma, Rinite Atrófica, Pleuropneumonia, Doença de Glasser e outros).
De 25 a 28 dias	Repetir as vacinações contra as enfermidades existentes na granja.
A partir de 42 dias	Introduzir 2 animais da granja em cada baia (fêmeas de descarte, em boas condições físicas e de saúde) para iniciar um primeiro contato.
De 0 a 84 dias	Manter observação clínica e verificar a temperatura corporal. Em caso de estado febril (temperatura superior a 39,5 °C), aplicar antitérmico associado a antibióticos de acordo com a orientação do médico veterinário responsável. Em caso de medicação via água ou ração, os animais sentinelas deverão ser substituídos após o final do tratamento.
Aos 70 dias	Introduzir os animais na granja. Fase crítica. Fornecer ração medicada (dosagem terapêutica). Usar princípios ativos permitidos pela legislação e de acordo com testes de sensibilidade.
Aos 180 dias de idade	Iniciar o programa de vacinação contra enfermidades reprodutivas (Parvovirose, Leptospirose e Erisipela).
Aos 200 dias de idade	Repetir as vacinas contra enfermidades reprodutivas 3 semanas após a primeira dose e retirar as fêmeas de descarte dos lotes de leitoas.

A unidade de quarentena deve ter um bom isolamento do plantel e todas as medidas de biossegurança devem ser adotadas corretamente.

Introdução de Animais Diretamente na Granja

Tempo	Atividade
De 0 a 3 dias	Imediatamente após a chegada, medicar os animais por via injetável durante 2 dias consecutivos. Usar princípios ativos permitidos pela legislação e de acordo com testes de sensibilidade.
De 0 a 21 dias	Fornecer ração medicada (dosagem terapêutica).
De 0 a 50 dias	Manter observação clínica e verificar a temperatura corporal. Em caso de estado febril (temperatura superior a 39,5 °C), aplicar antitérmico associado a antibióticos de acordo com a orientação do médico veterinário responsável.
De 4 a 7 dias	Iniciar o programa de vacinações contra as enfermidades existentes na granja (Mycoplasma, Rinite Atrófica, Pleuropneumonia, Doença de Glasser, Streptococcus e outros).
De 25 a 28 dias	Repetir as vacinas contra as enfermidades existentes na granja.
Após utilizar a ração medicada	Introduzir fêmeas de descarte em boas condições físicas e de saúde nas baias das marrãs.
Aos 180 dias de idade	Iniciar o programa de vacinação contra enfermidades reprodutivas (Parvovirose, Leptospirose e Erisipela).
Aos 200 dias de idade	Repetir as vacinas contra enfermidades reprodutivas 3 semanas após a primeira dose e retirar as fêmeas de descarte dos lotes de marrãs.

Parâmetros de Reprodução

Não ocorrendo nenhum sinal clínico que caracterize presença de doenças, os animais estarão aptos para a reprodução quando atingirem os seguintes parâmetros:

- Idade mínima: 220 dias (ideal 230 dias);
- Peso entre 130 e 138 kg;
- Espessura de toucinho entre 13 e 14 mm para Topigs 20;
- Evitar cobrir antes do 3º cio;
- Mínimo de 14 dias após a aplicação da dose de reforço das vacinas.

Sempre consulte o médico veterinário responsável pela granja ou o fornecedor de vacinas e medicamentos para discutir as orientações propostas.



www.topignorsvin.com